

A passagem rápida da lei 19 de março, os EUA anunciaram restrições ao visto para um número não especificado dos funcionários anônimos do governo Hong Kong mas sem tomar nenhuma ação adicional. Isso está longe demais desde 2024, quando

Pequim impõe restrições à segurança nacional

Os EUA responderam batendo os funcionários de mais alto escalão da cidade com sanções e privando o território do seu status comercial preferencial.

Noahs de voluntários estrangeiros que ajudam a Ucrânia

Em abril de 2024, pouco mais de um mês após a invasão da Ucrânia pela Rússia, um fluxo de voluntários europeus e americanos de meia-idade passava pela Polônia direção à Ucrânia. Estava o advogado aposentado entregando doces a orfanatos ucranianos; o soldado irlandês ex-Legião Estrangeira Francesa carregando malas para refugiados e o inglês que se mudou da França para ajudar a evacuar animais de estimação. Um americano de sessenta anos estava transportando frangos congelados mortos da Polônia para um zoológico no oeste da Ucrânia. Eles se chamavam de "exército silencioso" e a "equipe saia-do-sofá".

Ryan Wesley Routh era parecido com eles, mas menos sutil: ele estava na estação agitada de Przemyl enrolado em uma bandeira dos EUA. Ele tinha cabelos claros e finos e um brilho zeloso nos olhos, e disse que chegou à estação às 7h30 da manhã após viajar por quatro dias - de Havaí, para Los Angeles, para Cracóvia, para Przemyl. Próxima parada: Ucrânia.

"Passagem única", disse. "Morrei aqui."

Routh, que foi acusado de tentar assassinar Donald Trump seu campo de golfe na Flórida no domingo, foi largamente desavaliado por funcionários ucranianos. Um deles disse que Routh havia entrado contato com as forças armadas ucranianas com "ideias delirantes" e negou que eles tivessem cooperado com ele. "Não respondimos; não havia o que responder", disse Oleksandr Shaguri, um representante da legião estrangeira da Ucrânia.

Ligações de Routh com a Ucrânia e a resposta do Kremlin

O Kremlin disse segunda-feira que as ligações de Routh com a Ucrânia mostravam que "jogar com fogo" tinha consequências - uma referência ao apoio dos EUA à Ucrânia contra a Rússia - enquanto o presidente ucraniano, Volodymyr Zelenskiy, condenou o incidente, dizendo que a violência política não tinha lugar nenhum lugar e que estava "feliz saber que Donald Trump está seguro e ileso".

Plano de Routh apoiar a Ucrânia O filho de Routh, Oran, confirmou ao Guardian no domingo que seu pai estava dedicado à causa de apoiar a Ucrânia, sobre a qual ele foi entrevistado por vários meios de comunicação e postou frequentemente redes sociais. Na estação de Przemyl, Routh disse que se candidataria ao "batalhão internacional" de combatentes estrangeiros, explicando que havia trazido um colete à prova de balas e capacete. Mas sem experiência militar, ele esperava um rejeição. Quando perguntado se estava preparado para matar, ele disse: "Eu faria isso todo dia", adicionando: "Mas matar duas ou três pessoas não mudaria o curso da guerra. Encorajar milhares de pessoas pode mudar as coisas." Ele não tinha contatos na Ucrânia. Seu plano: erguer bandeiras nacionais de todo o mundo no centro de Kyiv, organizar uma corrente humana ao redor delas e, suas palavras, declarar: "Putin, aqui estou". "Se eu não estiver disparando uma arma, pelo menos vou estar gritando para eles. Vamos lá, equipe", disse. Ele calculou que se a Rússia bombardeasse seu local de protesto, estaria atacando uma representação das comunidades mundiais, o que

acreditava provocaria ação global contra a Rússia. Ele disse: "Necessitamos de milhares de civis de cada país braço a braço no centro de Kyiv, dizendo: isso não está certo. Se Putin está bem com matar ucranianos, então ele precisa matar pessoas de outros países também. Ele pode começar comigo." Ele também disse que estava desapontado de que "milhares de civis não estão aqui agora como eu, standing com ucranianos para parar isso". "A Ucrânia é uma sociedade civilizada. Aparentemente, a Rússia não é. Aparentemente, é bárbaro e idiota. Este é 2024, não a era de Hitler ou a Primeira Guerra Mundial. Nós todos deveríamos ser educados e inteligentes, mas aparentemente Putin não sabe a diferença entre o certo e o errado." Routh disse que deixou sua empresa de construção Havaí, tendo levado um mês para "encerrar as operações" e "atar todos os fios soltos para sair da cidade". Ele disse que tinha uma esposa e três filhos - com 23, 27 e 29 anos na época. "Eles podem se virar; eles não precisam de um pai mais", disse. Um filho estava "furioso de raiva" com ele indo para a Ucrânia, ele disse. "Ele quer que eu viva, mas isso é mais importante. Todas as outras guerras foram cinza. Essa situação é preta e branca." As lealdades políticas de Routh foram descritas como não se dividindo facilmente ao longo das linhas partidárias. Ele foi relatado como registrado no Partido Democrata na Carolina do Norte, mas também disse redes sociais que votou Trump 2024 e expressou apoio a um ticket republicano de Nikki Haley e Vivek Ramaswamy. Uma lealdade, no entanto, estava clara: ele disse que se fosse morto, insistia morrer enrolado sua bandeira dos EUA. "Quero me certificar de que, se os russos me matarem, eles saberão quem estão matando", disse, indicando a bandeira. "Sou um americano."

Plano de Routh apoiar a Ucrânia

O filho de Routh, Oran, confirmou ao Guardian no domingo que seu pai estava dedicado à causa de apoiar a Ucrânia, sobre a qual ele foi entrevistado por vários meios de comunicação e postou frequentemente redes sociais.

Na estação de Przemyl, Routh disse que se candidataria ao "batalhão internacional" de combatentes estrangeiros, explicando que havia trazido um colete à prova de balas e capacete. Mas sem experiência militar, ele esperava um rejeição. Quando perguntado se estava preparado para matar, ele disse: "Eu faria isso todo dia", adicionando: "Mas matar duas ou três pessoas não mudaria o curso da guerra. Encorajar milhares de pessoas pode mudar as coisas." Ele não tinha contatos na Ucrânia. Seu plano: erguer bandeiras nacionais de todo o mundo no centro de Kyiv, organizar uma corrente humana ao redor delas e, suas palavras, declarar: "Putin, aqui estou".

"Se eu não estiver disparando uma arma, pelo menos vou estar gritando para eles. Vamos lá, equipe", disse.

Ele calculou que se a Rússia bombardeasse seu local de protesto, estaria atacando uma representação das comunidades mundiais, o que acreditava provocaria ação global contra a Rússia.

Ele disse: "Necessitamos de milhares de civis de cada país braço a braço no centro de Kyiv, dizendo: isso não está certo. Se Putin está bem com matar ucranianos, então ele precisa matar pessoas de outros países também. Ele pode começar comigo."

Ele também disse que estava desapontado de que "milhares de civis não estão aqui agora como eu, standing com ucranianos para parar isso".

"A Ucrânia é uma sociedade civilizada. Aparentemente, a Rússia não é. Aparentemente, é bárbaro e idiota. Este é 2024, não a era de Hitler ou a Primeira Guerra Mundial. Nós todos deveríamos ser educados e inteligentes, mas aparentemente Putin não sabe a diferença entre o certo e o errado."

Routh disse que deixou sua empresa de construção Havaí, tendo levado um mês para "encerrar as operações" e "atar todos os fios soltos para sair da cidade". Ele disse que tinha uma esposa e três filhos - com 23, 27 e 29 anos na época.

"Eles podem se virar; eles não precisam de um pai mais", disse.

Um filho estava "furioso de raiva" com ele indo para a Ucrânia, ele disse. "Ele quer que eu viva,

mas isso é mais importante. Todas as outras guerras foram cinza. Essa situação é preta e branca."

As lealdades políticas de Routh foram descritas como não se dividindo facilmente ao longo das linhas partidárias. Ele foi relatado como registrado no Partido Democrata na Carolina do Norte, mas também disse em redes sociais que votou Trump 2024 e expressou apoio a um ticket republicano de Nikki Haley e Vivek Ramaswamy.

Uma lealdade, no entanto, estava clara: ele disse que se fosse morto, insistia morrer enrolado sua bandeira dos EUA.

"Quero me certificar de que, se os russos me matarem, eles saberão quem estão matando", disse, indicando a bandeira. "Sou um americano."

Informações do documento:

Autor: jandlglass.org

Assunto: ios 1xbet

Palavras-chave: **ios 1xbet - jandlglass.org**

Data de lançamento de: 2024-12-05